

SANTIDADE

Texto-Chave: Isaías 6:3; 1 Pedro 1:14-16

Introdução: Santo, Santo, Santo

Se você é cristão e tem algum conhecimento bíblico, sabe que a Escritura afirma que Deus é santo. Isaías 6:3 apresenta a declaração mais poderosa. O profeta Isaías, no momento de seu chamado, teve uma visão do Senhor sentado em seu trono com serafins de cada lado, e um deles clamava para o outro, dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória!" (NVI)

Não ignore a ênfase repetitiva nesta declaração. Não bastava ao serafim dizer: "Deus é santo". Não, o serafim teve que empregar a palavra "santo" três vezes para capturar a profundidade e a amplitude da santidade de Deus. "Santo, santo, santo" tem o propósito de expandir os limites da nossa imaginação quanto à santidade divina. Deus é o Altíssimo e Ele está em uma categoria de santidade suprema, acima de nossos pensamentos.

O Deus Altíssimo é a essência e a definição do que significa ser santo. Ele ocupa um espaço moral que ninguém jamais ocupou antes e, como tal, não temos experiência ou ponto de referência para compreendê-lo, porque não há nada semelhante a Ele.

Êxodo 15:11 pergunta: "Quem é como tu, Senhor, entre os deuses? Quem é como tu, majestoso em santidade, temível em feitos gloriosos, realizando maravilhas?" (ESV) 1 Samuel 2:2 declara: "Não há ninguém santo como o Senhor; não há outro além de ti; não há rocha como o nosso Deus." (ESV)

I. O Grande Impacto!

Para descobrir o grande impacto que a santidade de Deus tem na vida real dos homens, precisamos observar Isaías 6. Ouça a resposta do profeta à sua visão surpreendente no versículo 5: "Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!"

Isaías se enche de temor, reverência e quebrantamento. Ele percebe o quão moralmente está separado de Deus. É somente diante da santidade divina que você e eu, como Isaías, seremos quebrantados pelo desastre do pecado que habita em nós.

Veja bem, o pecado nem sempre nos parece mal; muitas vezes, ele é atraente e sedutor. É somente diante da santidade de Deus que percebemos plenamente que o pecado é mais do que uma lista de maus comportamentos ou mais do que quebrar um conjunto de regras abstratas. Na verdade, o pecado é uma condição desastrosa do coração que nos

leva a uma rebelião voluntária e repetidamente contra a autoridade de Deus e a fazer o que nunca fomos destinados a fazer.

II. Um Grande Chamado

A santidade é a essência do caráter de Deus. Ela se torna nosso chamado como seus filhos por herança. Pedro diz: "Como filhos obedientes, não se deixem moldar pelos desejos que vocês tinham quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em toda a sua maneira de viver, pois está escrito: 'Sejam santos, porque eu sou santo'." (1 Pedro 1:14-16)

Se você é filho de Deus, você foi chamado para ser santo. Isso significa que você foi separado pela graça de Deus para viver de acordo com a vontade dEle. Sua lealdade não é mais ao reino do seu sucesso e felicidade, mas ao progresso do Reino de Deus nesta terra.

Cada pensamento, cada desejo, cada palavra, cada escolha e cada ação devem ser feitos em espírito de submissão diante de Deus.

Deus nos revela sua santidade como um convite para corrermos para Ele, onde pecadores fracos e falhos sempre encontram graça que dura para sempre.

Deus nos chama para sermos santos e, em seguida, envia o Seu Espírito Santo para habitar em nós, para que tenhamos a sabedoria e a força necessárias para nos entregarmos ao Seu santo chamado em tudo o que fizermos. Pelo Espírito que habita em nós frutificamos: o amor, a paz, a longaminidade, a bondade... Pela graça divina, na instrumentalidade do Espírito Santo, somos convidados a viver na santa presença de Deus, vivendo do Seu inteiro agrado.

III. O Que é Santidade?

Viver uma vida que agrada a Deus é viver em santidade, 1 Pedro 1:13-25.

Nossa tradução para santidade vem da palavra hebraica Kadosh , que significa "cortar, separar". Ser santo significa ser separado para Deus.

A santidade não acontece por acaso. Ela requer uma decisão de vontade. Tome essa decisão hoje. Sim, a **santidade é uma decisão da nossa vontade** – é o que você escolhe fazer com a sua vida. É a sua conduta – viver de acordo com os mandamentos, os preceitos e a vontade de Deus. É viver para agradar a Deus, movido pelo seu relacionamento com o Pai Celeste. Santidade é a forma correta de correspondência ao amor de Deus.

3.1 Você sabe o que significa viver uma vida santa?

Existe uma dimensão da vida que você só pode experimentar quando decide agradar ao Pai Celeste em todas as áreas da sua vida. Nessa dimensão, Jesus se torna real para você e o Espírito de Deus guia a sua vida.

Ao descobrir como ser santo, o poder da presença de Deus se torna uma realidade em nossa existência.

No final do século XIX para o século XX ' Deus derramou Seu Espírito nos Estados Unidos e iniciou um avivamento na Rua Azusa, na Califórnia. Foi um tempo extraordinário, um tempo em que a vida das pessoas foi completamente transformada. Tudo o mais em seu mundo pareceu perder a importância. Coisas sobrenaturais estavam acontecendo, e Deus estava se manifestando entre eles.

As pessoas envolvidas no Avivamento da Rua Azusa logo ficaram conhecidas mundialmente como pessoas da "santidade". Receberam esse título por serem tão obviamente diferentes de todos os outros humanos.

Infelizmente, poucos crentes hoje em dia sabem o que significa santidade. Menos ainda o número daqueles que desejam vivenciá-la.

IV. Então, como você pode viver uma vida santa?

Quando você decide viver para agradar a Deus. E isso pode ser traduzido em: separar-se do mundo, fugir da tentação, ter comunhão com Deus em oração e adoração, e obedecer às Escrituras, como regra de fé e conduta.

"Sejam santos em tudo o que fizerem." – 1 Pedro 1:15

4.1. Desconecte-se do mundo para viver uma vida santa.

"Não se conformem com este mundo." - Romanos 12:2

A Bíblia nos adverte repetidamente que deve haver uma linha divisória clara entre nós e o mundo. Isso significa que nossos pensamentos, ações, palavras e comportamentos devem ser visivelmente diferentes – devemos nos parecer com Jesus! A Bíblia diz: "Assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em toda a sua maneira de viver" (1 Pedro 1:15).

Infelizmente, não é assim que a maioria dos cristãos vive. Muitos vão à igreja e se comportam bem no domingo, mas vivem nos moldes do mundo durante o resto da semana. Isso não deveria acontecer! "Fomos chamados à santidade" (Hebreus 10:10).

Ser separado significa não pecar como o mundo, não ter uma vida vazia na trilha da ilusão como o mundo, não viver por conta própria ou em consórcio com os amantes do mundo. Em vez disso, vivermos para agradar a Deus, seguindo o Seu Caminho.

4.1.1 Como podemos fazer isso?

A nossa vontade é influenciada e seduzida pelo que consumimos. Se você passa a maior parte do tempo em jugo desigual com o mundo, olhando, pensando, conversando ou fazendo algo que esfria ou compromete a sua relação com Deus, saiba que isso terá um efeito negativo sobre você, quer você acredite ou não.

Neste mundo tenebroso, que jaz no Maligno (1 Jo 5:19) o pecado sexual, a violência, a linguagem obscena e a embriaguez são celebrados, enquanto a moralidade e os valores cristãos são ridicularizados. É por isso que 2 Coríntios 6:14 diz: “Não se associem com as trevas.”

Devemos *ministrar* aos não-cristãos – todos precisam das boas novas de salvação. Mas jamais nos envolver com o pecado dos não-cristãos. “Quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus” (Tiago 4:4).

João 2:15 diz: “**Não amem o mundo nem o que nele há.** Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida — não provém do Pai, mas do mundo.”

Quando você nasceu de novo, foi transferido do reino das trevas para o reino do Filho de Deus (Colossenses 1:13). Você foi tirado do domínio das trevas e transportado para o Reino da Luz.

Saiba, porém, que você pode voltar para as trevas se quiser. O diabo não pode obrigá-lo a voltar para as trevas sem o seu consentimento, e Deus não o obrigará a permanecer na luz. A escolha é sua.

A Bíblia nos instrui a sermos sóbrios nestes últimos dias. “Ela ensina que devemos levar a sério a nossa santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14).

Se quisermos viver uma vida santa, devemos nos desconectar do mundo e de seus caminhos, e nos conectar a Deus e a Sua vontade.

4.2. Fuja da tentação para viver uma vida santa.

“Fuja dos desejos malignos.” - 2 Timóteo 2:22 (NVI)

Você pode resistir a qualquer tentação que surgir em seu caminho. Sabia disso? Nós temos poder. Primeira Coríntios 10:13 diz: “Quando forem tentados, [Deus] lhes providenciará uma saída” (NVI). Devemos fugir da tentação para viver uma vida santa.

De quem é a responsabilidade de nos mantermos puros? De quem é a responsabilidade de corrigir o que desagrada a Deus em nossas vidas? De fugir da tentação? Deus é o responsável? Ele foi responsável por Adão e Eva quando o desobedeceram no jardim? Não. Ele lhes disse exatamente o que fazer. Adão e Eva tinham uma escolha e sabiam o que estavam fazendo.

Nós também temos uma escolha. “Purifiquemo-nos” (2 Coríntios 7:1). Somos templos do Espírito Santo – habitados pelo Espírito de Deus. Portanto, quando nossa carne se levanta, a Bíblia diz para crucificá-la (Gálatas 5:24).

O que isso significa? Significa que você não deixa sua carne viver como bem entender. Você a crucifica. Isso é submissão à vontade divina. Você não vai obedecer a carne, mas, por amor a Cristo, submeterá sua vida ao Pai Celeste.

Não é pecado ser tentado. Pecado é ceder à tentação e agir de acordo com ela. Quando a tentação surge, muitas vezes é um pensamento que parece vir do nada. Isso é apenas o diabo testando se você vai ceder. Então, o que você faz quando isso acontece? Você diz: “Por amor a Cristo eu digo Não a Satanás e suas cobiças. Eu me rendo a Cristo e me submeto à vontade de Deus.

Você não pode impedir as tentações, mas tem poder para dizer **Não** a cada uma delas e o seu Não será mais forte do que a armadilha do diabo.

Foi isso que aconteceu com José. A esposa de Potifar disse: “Deite-se comigo”. Em outras palavras, ele respondeu: “De jeito nenhum”. Mas um dia, ela simplesmente arrancou as roupas dele. E qual foi a reação de José? Ele fez exatamente o que o Novo Testamento diz para fazer: “fuja da imoralidade sexual” (1 Coríntios 6:18). E é exatamente isso que precisamos fazer: fugir da tentação para podermos viver uma vida santa.

O adultério, a fornicação e todo tipo de imoralidade sexual atingiram proporções epidêmicas na Igreja – e é hora de nos posicionarmos contra a obra de Satanás. Para viver uma vida santa, **você precisa fugir da tentação**. Não invista tempo nela, não a considere, não compartilhe com ela. Não pense duas vezes. Fuja.

4.3. Obedeça à Palavra de Deus para viver uma vida santa.

João 17:17: Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

Se você está separado para Deus, você obedecerá à Sua Palavra.

Muitas pessoas nascem de novo, mas nunca se desvinculam de suas vidas antigas. Elas nunca dedicam tempo suficiente para ouvir a Deus, ler a Palavra, orar ou aprender a ouvir o Espírito Santo ensinando-as a se separar do mundo. Como resultado, essas pessoas nunca mudam exteriormente porque não mudaram interiormente.

Quando você muda por dentro a mudança por fora é uma consequência. Quando você muda por dentro, experimenta a comunhão real com Deus. É aí que você viverá em santidade.

A Palavra de Deus é sempre a mesma, não muda. O mundo e a sociedade estão sempre mudando. Por exemplo, antigamente era escandaloso se divorciar. Mas os corações se endureceram e, com o tempo, isso se tornou cada vez mais aceitável — até mesmo na Igreja. Bem, só porque as coisas são vistas de forma diferente no mundo não significa que a Palavra de Deus tenha mudado.

Portanto, para viver uma vida santa, não nos guiamos pelo que o mundo considera bom e certo. Nunca chame o mal de bem e o bem de mal (Isaías 5:20). Mantenha-se ao lado de Deus, firme em Sua Palavra.

Esteja do lado certo, colocando a Palavra em seus olhos, ouvidos, boca e mãos, dia após dia, ouvindo Suas correções e instruções, e deixando o Espírito Santo fortalecer a sua vida. Se você não está ouvindo a direção de Deus, é porque você está muito distante dEle! Aproxime-me e seja redirecionado!

Conclusão

“Santidade não é perfeição debaixo do Sol; é voltar-se para Deus, sem desvios.”

Diante do que vimos, três verdades se destacam:

1. A santidade de Deus nos quebranta — como Isaías, somos confrontados com nossa pequenez e impureza, mas também com a graça que purifica e envia (Isaías 6.5-8).
2. A santidade é nosso chamado — não uma opção para supercrentes, mas a essência da vida de quem foi chamado filho por Deus (1 Pedro 1.14-16).
3. A santidade se vive no dia a dia — desconectando-se do mundo, fugindo da tentação e obedecendo à Palavra, não por mérito humano, mas pela habitação e capacitação do Espírito Santo.

E agora?

Não basta saber o que é santidade. É preciso decidir. Hoje, você pode escolher:

1. Desconectar-se do que apaga o fervor espiritual.

2. Fugir da tentação sem negociar com ela.
3. Obedecer à Palavra, mesmo quando o mundo chama o bem de mal.

“Sem santificação, ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12.14)

Que esta não seja apenas mais uma reflexão, mas um marco de rendição e propósito. Que possamos orar como Isaías: “Eis-me aqui, envia-me a mim” — não para uma tarefa qualquer, mas para viver um projeto de vida que reflete a santidade dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!